

TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII

JOACIR DO NASCIMENTO | CLAUDIANE MARTINS DA ROCHA
DANIEL DALVAN DO NASCIMENTO | EDIMAR PETERLINI
ÉRICA AYUMI TAGUTI | JOAO RAFAEL SILVA SOARES
MATHEUS CARDOSO DE CASTRO | SANDY SOUSA FONSÊCA
VINICIUS FERRAZ NASCIMENTO | RICARDO ANTONIO POLANCZYK
(ORGANIZADORES)



TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII

JOACIR DO NASCIMENTO | CLAUDIANE MARTINS DA ROCHA
DANIEL DALVAN DO NASCIMENTO | EDIMAR PETERLINI
ÉRICA AYUMI TAGUTI | JOAO RAFAEL SILVA SOARES
MATHEUS CARDOSO DE CASTRO | SANDY SOUSA FONSÊCA
VINICIUS FERRAZ NASCIMENTO | RICARDO ANTONIO POLANCZYK
(ORGANIZADORES)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^o Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^o Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^o Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Topics in agricultural entomology - XIII

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T674 Topics in agricultural entomology - XIII / Joacir do Nascimento, Claudiane Martins da Rocha, Daniel Dalvan do Nascimento, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outros organizadores
Edimar Peterlini
Érica Ayumi Taguti
João Rafael Silva Soares
Matheus Cardoso de Castro
Sandy Sousa Fonsêca
Vinicius Ferraz Nascimento
Ricardo Antonio Polanczyk

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0544-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.443220109>

1. Agricultura. I. Nascimento, Joacir do (Organizador). II. Rocha, Claudiane Martins da (Organizadora). III. Nascimento, Daniel Dalvan do (Organizador). IV. Título.

CDD 338.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



The authors are grateful to the São Paulo Research Foundation (FAPESP) for the grant 2022/04343-9

PREFACE

The Graduate Program in Agronomy (Agricultural Entomology) at the UNESP Faculty of Agricultural and Veterinary Sciences in Jaboticabal has always been characterized by its focus on Integrated Pest Management (IPM). Since its foundation, the program has graduated 287 students with a master's degree and 148 Ph.D. students. They are now active in various areas of the public or private sector and contribute to agriculture's economic and environmental sustainability.

This e-book entitled "Topics in Agricultural Entomology - XIII" was made possible through the immense effort of the Organizing Committee, formed by MSc and Ph.D. students from all research areas of our Graduate Program. In its 14 chapters, readers will find information on the most diverse areas of IPM, with a richness of information on both the fundamental and applied aspects of IPM.

As coordinator of the 2022 edition of the Winter Workshop on Agricultural Entomology, it is my pleasure to provide event attendees with an e-book of excellent content, demonstrating the importance of our research to society.

Prof. Ricardo Antônio Polanczyk

FCAV/UNESP


PPG Entomologia Agrícola Coordinator

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

QUALITY CONTROL IN MASS REARING OF INSECTS


Matheus Moreira Dantas Pinto
Dagmara Gomes Ramalho
Brenda Karina Rodrigues da Silva
Joice Mendonça de Souza
Marcelle Bezerra Silva
Thiago Nascimento de Barros
Sergio Antonio de Bortoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201091>

CAPÍTULO 2..... 18

CONSERVATION PRACTICES FOR MAINTENANCE OF NATURAL ENEMIES IN AGROECOSYSTEMS


Iwlianny Luiza Pereira dos Santos
Vinicius Ferraz Nascimento
Dagmara Gomes Ramalho
Letícia Barbosa de Lacerda
Márcio Aparecido de Melo
Pedro Gomes Peixoto
Sergio Antonio de Bortoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201092>

CAPÍTULO 3..... 36

IMPLEMENTATION CHALLENGES OF INTEGRATED PEST MANAGEMENT PROGRAMS IN AGRICULTURAL SYSTEMS

Marcelo Coutinho Picanço
Mayara Moledo Picanço
Ricardo Siqueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201093>

CAPÍTULO 4..... 43

LANDSCAPE STRUCTURE AND INSECT PEST MANAGEMENT


João Rafael Silva Soares
Sabrina Juvenal de Oliveira
Thaynara Arantes Soares Junqueira
Marina Guimarães Brum de Castro
Yasmin Esteves Izidro
Odair Aparecido Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201094>

CAPÍTULO 5..... 59

TECHNOLOGICAL INNOVATIONS APPLIED TO INSECT PEST MANAGEMENT


Sandy Sousa Fonsêca
Ciro Pedro Guidotti Pinto
Ana Letícia Zéro dos Santos
Amanda Cristina Guimarães Sousa
Nicole de Paula Souza
Guilherme Duarte Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201095>

CAPÍTULO 6..... 71

GOOD PRACTICES IN AGRICULTURAL SPRAYING FOR PEST MANAGEMENT


Edimar Peterlini
Ana Beatriz Dilena Spadoni
Gabriela Pelegrini
Maria Thalia Lacerda Siqueira
Pedro Henrique Urach Ferreira
Marcelo da Costa Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201096>

CAPÍTULO 7..... 83

RESISTANCE OF CITRUS PEST MITES TO ACARICIDES

Claudiane Martins da Rocha
Matheus Cardoso de Castro
Daniel Júnior de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201097>

CAPÍTULO 8..... 90

CHALLENGES IN INSECT PEST MANAGEMENT IN SUGARCANE CROP


Aimée Regali Selegim
Sergio Antônio de Bortoli
Dagmara Gomes Ramalho






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201098>

CAPÍTULO 9..... 97

SELECTIVITY OF INSECTICIDES AND BIOINSECTICIDES TO COMMERCIALY USED PARASITOIDS OF *DIATRAEA SACCHARALIS* ON SUGARCANE

Érica Ayumi Taguti
Gabriel Gonçalves Monteiro
Ivana Lemos Souza
Nilza Maria Martinelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201099>

CAPÍTULO 10.....	109
INTEGRATED MANAGEMENT STRATEGIES FOR KEY PESTS OF COFFEE CROP	
Bruno Henrique Sardinha de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010910	
CAPÍTULO 11.....	123
CHALLENGES OF DIGITAL AGRICULTURE IN PEST MANAGEMENT	
David Luciano Rosalen	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010911	
CAPÍTULO 12.....	134
USE OF REMOTE SENSING TO IDENTIFY AND MANAGE NEMATODES IN SOYBEAN CROPS	
Gabriela Lara Leite Alcalde	
Edicleide Macedo da Silva	
Morgana Baptista Gimenes	
Lorena Tozi Bombonato	
Pedro Henrique Vasques Bocalini	
Pedro Luiz Martins Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010912	
CAPÍTULO 13.....	147
ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC MICROORGANISMS IN PEST MANAGEMENT	
Lana Leticia Barbosa de Carvalho	
Fabiana Santana Machado	
Ricardo Antônio Polanczyk	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010913	
CAPÍTULO 14.....	156
<i>BACILLUS THURINGIENSIS</i> CRY PESTICIDAL PROTEINS SUBLETHAL EFFECTS ON TARGET LEPIDOPTERA AND THEIR IMPACT ON THE AGROECOSYSTEM	
Amanda Cristiane Queiroz Motta	
Nayma Pinto Dias	
Ricardo Antonio Polanczyk	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010914	
SOBRE OS AUTORES	167

CONSERVATION PRACTICES FOR MAINTENANCE OF NATURAL ENEMIES IN AGROECOSYSTEMS

Iwlianny Luiza Pereira dos Santos

Vinícius Ferraz Nascimento

Dagmara Gomes Ramalho

Letícia Barbosa de Lacerda

Márcio Aparecido de Melo

Pedro Gomes Peixoto

Sergio Antonio de Bortoli

elimination of beneficial organisms; and reduction of biodiversity.

Monocultures drastically interfere with the natural diversity of the environment, replacing a complex vegetative system with a few cultivated species. The use of agrochemicals from planting to harvest contribute to biological imbalances, where population outbreaks of insect pests compete with cultivated species, causing economic damage to the agricultural exploitation, environmental problems resulting from native vegetation destruction, biodiversity reduction, soil erosion, and contamination of natural resources and food.

According to Edwards (1989), agricultural systems must be redesigned and practices and conventional system inputs replaced, aiming at self-sustainability of agricultural production. Based on this premise, these methods should be used more often, which is not due to many institutional, economic, social, legal, and educational barriers (Zalom, 1993).

Thus, and according to Diniz et al. (2006), implementing alternative systems significantly reduces the risks of pollution and intoxication of operators and consumers. Notably, an integrated management involves conservationist practices, which are extremely important in agroecosystems, as integration between different management

1 | INTRODUCTION

Conventional agriculture has greatly impacted several agroecosystems due to improper management and constant, often indiscriminate, agrochemical applications. These products usually drastically reduce not only populations of insect pests but also their natural enemies, often causing imbalances and selective pressure for resistance in pest populations, also contributing to significant yield losses and negative impacts on the environment.

According to Michereff & Barros (2001), several environmental problems have occurred in conventional agriculture, including contamination of food, soil, water, and animals; intoxication of farmers; resistance of pathogens, insects, and invasive plants; biological imbalance, altering the cycling of nutrients and organic matter;

types has led to a reduction in agrochemical applications and environmental impacts, thus contributing to agriculture sustainability.

2 I SUSTAINABLE AGRICULTURE AS AN ALTERNATIVE TO THE TRADITIONAL MODEL

Agriculture became a practice more than 12 thousand years ago from means of subsistence and by advances such as adoption of chemical fertilization, crop rotation, mechanization, plant breeding, and transgenics. This agricultural practice intensified and modernized, starting to be referred to as “conventional agriculture” (Veiga, 1991; Costa Neto, 1999).

Although these advances have been revolutionary for the sector, as they have increased food supply to the population, they have had negative impacts on the environment, causing soil imbalance and narrowing down genetic biodiversity. Moreover, they increased susceptibility of cultivated varieties to attack by pests and diseases, leading to a dependence on agrochemicals, mainly insecticides and fungicides. The use of these products has promoted the emergence of chemical residues, contaminating the environment and human beings (Ehlers, 1994; Azevedo, 2018).

When conventional agriculture began to present problems due to the use of agrochemicals, biologist Raquel Carson played a very important role in raising awareness and changing behavior in relation to agricultural methods used, through the publication of her book “Primavera Silenciosa,” “Silent Spring” in English (Carson, 1962).

In the 1970s, many alternative systems emerged due to concerns about the negative impacts of conventional agriculture, including Organic Agriculture, Agroecology, Alternative Agriculture, Biodynamic Agriculture, Regenerative Agriculture, Natural Agriculture, Organic Agriculture, and Permaculture (Aubert, 1985; Carmo; Comitre & Dullely, 1988; Jesus, 1996; Zamberlam & Fronchetti, 2007). However, these practices still had little adherence and financial support for adoption (Blobaum, 1984; Kramer, 1984; Hill, 1992).

After international meetings on environmental issues, the practice of more sustainable agriculture increased, which was positive for its political and economic reach (Ribeiro, 2001; De Passos, 2009). According to FAO (2001), sustainable agriculture acted efficiently in promoting crop production with available resources, offering food in quantity and quality to the population and preserving the environment.

According to Ehlers (1994):

...the notion of sustainable agriculture is still inaccurate and contradictory, ranging from the establishment of simple adjustments in the current production pattern to long-term goals that enable structural changes, not only in agricultural production but in society as a whole.

As Erhlers (1994), Weid (1994) compared conventional and sustainable systems, both authors observed imperfections in their literal states with a gradient between them, when combined, these practices result in a better production system that maintains productivity and preserves the environment.

Undoubtedly, the biggest challenge for agriculture is to combat food shortages. However, this problem cannot be solved without considering a sustainable management of natural resources and innovations in the sector, especially regarding pollution prevention (Da Veiga, 1994; Matten & Moon, 2020). In this sense, food production success becomes dependent on “sustainable innovations.” Consumers want to purchase products of superior quality to those of conventional agriculture; therefore, a greater number of companies must adhere to this sustainable system (Hart, 1997; Hafezi & Zolfagharinia, 2018).

The search for sustainability in agriculture comes from the demand for production systems to adapt to processes that are less aggressive to the environment, farmers, and other human beings (Silva et al., 2013). Moreover, such an adhesion will result in healthier products in terms of toxic substances, and may even achieve lower production costs, as the use of external inputs is reduced (Canuto, 2021).

Recently, the Brazilian government (Ministry of Agriculture, Livestock and Supply - MAPA) has launched a sectoral plan for Adaptation to Climate Change and Low Carbon Emissions in Agriculture, aiming at a Sustainable Development (2020-2030), it is known as the ABC + Plan. This strategic view aims at productivity and sustainability of the domestic rural sector (agriculture and livestock), based on sustainable production technologies (MAPA, 2021).

In the Brazilian scenario, conventional agriculture is still predominant but has increasingly been adapted to a mix between conventional and sustainable practices, given technological advances in many social contexts of national agricultural production. In world agriculture, sustainability is inevitable, although it is an arduous task and requires medium and long-term structural changes, especially in the current agricultural context. Thus, work must be done to make the current scenario increasingly sustainable.

3 I CONSERVATIVE BIOLOGICAL CONTROL

Biological control is a major tool in Integrated Pest Management (IPM) programs. This tool can be applied either by maintaining existing natural enemies using selective products or releasing reared ones (Fernandes et al., 1999). In general, this method is efficient and compatible to be used in conjunction with other strategies, acting in harmony with the environment (Oliveira et al., 2004).

The arthropod complex in natural plant systems (herbivores [pests] and carnivores [natural enemies]) normally tend towards biological equilibrium. Such a situation can be obviously achieved without anthropic interference. Notably, biological control can and should be one of the alternatives to reduce impacts from pesticides applied in conventional farming system.

Based on agricultural aspects, biological control can be generically classified into three types: classic, augmentative, and conservative. The first refers to importation of exotic natural enemies to act on exotic or native pests; the second consists of inundative releases of parasitoids and predators, produced in biofactories; finally, the third is based on conservation and increase of natural enemies already present in the area (Ehler, 1998; Parra, 2000; EMBRAPA, 2006a; Abreu; Rovida & Conte, 2015).

Conservative biological control, then, refers to the population of naturally occurring enemies. In this model, one of the basic precepts of biological control must always be met, namely conservation. In this sense, populations of parasitoids and/or predators must be preserved through environmental manipulation, aiming at favorable conditions for survival, development, and behavioral and physiological performance of these organisms, since they are important/ essential for pest management programs (Barbosa, 1998).

A conservative biological control practice is one of the main tools of ecological management of insect pests. However, given the existing difficulty for interactions among plant populations, insect-pests, and natural enemies, this practice still has many challenges in terms of field applicability. Thus, it is essential to build conservative biological control strategies that are integrated with other practices carried out in a production system (Tyllianakis & Binzer, 2014). This strategy requires more knowledge about the ecology of natural enemies present in agroecosystems. In addition, this method has numerous advantages such as ease of use, as well as being an alternative in pest management for sustainable crops, such as organic systems for example (Jonsson et al., 2008).

Natural biological control is based on taking care of natural enemies already present in farming areas, adopting practices to diversify agroecosystems (Landis et al., 2000). The agricultural practices, therefore, must influence populations of natural enemies within

each agricultural system. In this sense, intercropping with companion plants can serve as a strategy, as it improves harmony and resistance to disturbances, in addition to enhancing environmental recovery (EMBRAPA, 2006b).

One way to increase the diversity of natural enemies in agroecosystems is adopting polyculture (plant diversity). This method consists of cultivation of a few plant species together, in intercropped or not (Altieri & Nicholls, 1999). According to Root (1973), abundance of natural enemies tends to be higher in diversified systems, since these increase the availability of foraging, refuge, and hibernation habitats (microhabitats). Such resources directly influence stability in phytophage population dynamics, favoring biology and dynamics of beneficial arthropods. Unlike monocrops, diversifying plant species in agroecosystems can directly influence the establishment of natural enemies of insect pests (Tschumi et al., 2015).

In diversified systems, biodiversity provides “ecological services” that go beyond production of food, fiber, energy, and income. This environmental characteristic promotes nutrient recycling, microclimate control, and regulation of water processes and abundance of undesirable organisms by predators, parasitoids, or pathogens (Aguiar-Menezes, 2004).

4 | PLANTS ATTRACTIVE TO NATURAL ENEMIES: BENEFITS AND STRATEGIES FOR MAINTENANCE AND INCREMENT

The success in introducing insect-attracting plants, also called “insectary plants,” relies in the vital resources they provide such as shelter, mating, oviposition or hibernation sites, and food alternatives. These resources maintain the desirable insects in agrosystems, preventing their migration outside (Aguiar-Menezes & Silva, 2011; Naranjo et al., 2015; Wang et al., 2020).

Nectar and/or pollen, sometimes extrafloral nectar, represent alternative food resources for non-carnivorous life stages of parasitoids and certain predatory insects. These dietary items can also be a food supplement if prey is of inferior quality, or nutritional supplement when of superior quality (Portillo et al., 2012; He et al., 2021).

Floral resources act as vital sources for some beneficial insects, acting directly on their survival, fecundity, longevity, retention time, and immigration, positively influencing biological control (Aguiar-Menezes & Silva, 2011). They may also harbor non-pest phytophagous insects, which serve as alternative hosts or prey for entomophages, particularly when pests are at low population levels or absent (Souza et al., 2021).

Hinds & Barbercheckb (2020) demonstrated the importance of insectary plants for

natural enemies, noting that buckwheat and cowpea increase longevity and fecundity of *Orius insidiosus* (Hemiptera: Anthocoridae). Irvin, Pierce & Hoddle (2021) proved the efficacy of buckwheat in increasing longevity of *Tamarixia radiata* (Hymenoptera: Eulophidae), as well as the number of mature eggs in ovaries. Another example of successful introduction of insectary plants was *Cnidium monnieri* (Apiaceae) in apple orchards, attracting natural enemies and providing efficient control of aphids (Cai et al., 2020).

Introducing or adding strips of insectary plants for beneficial insects between or around crop rows is one of the most feasible alternatives for farmers to increase population and diversity of biological control agents (Aguiar-Menezes & Silva, 2011). For instance, flies of the Syrphidae family benefit from attractive plant strips introduced in simple landscapes, with little plant complexity, since these predators can easily identify floral resources where there are not so many odors being emitted (Haenke et al., 2009).

Preliminary studies are crucial to identify the effect of attractive plants on natural enemies and protected crops (Winkler et al., 2010). One aspect to be considered is the distance between plant strips that benefit natural enemies in the field. Chaney (1998) mentioned that growing one row of alyssum [*Lobularia maritima* (Brassicaceae)] every twelve rows of lettuce [*Lactuca sativa* (Asteraceae)] benefits the parasitoid *Diaretiella rapae* (Hymenoptera: Braconidae).

Despite the increase in biodiversity and sheltering, the introduction of insectary plants into an agricultural environment can also interact negatively with beneficial insects (Gontijo, 2019). Not every plant or floral resource will attract natural enemies or ensure an effective biological control (Moore et al., 2019). Some plants and their floral resources can interact benefiting pests and reducing the effectiveness of their natural enemies (Moore et al., 2019) due to interactions among themselves (Lavandero et al., 2006; Jonsson et al., 2009).

Unsuitable shelters in crops can hamper biological control by undermining natural enemy movements, harboring pests, diverting predator attacks, mediating antagonistic interactions among insects (pests or not), and providing poor vital resources to support natural enemy populations. Such interactions depend on several factors, particularly plant traits, in addition to the physiology and behavior of arthropods involved. Understanding how these interactions occur is essential to plan and apply the most suitable shelters for natural enemies (Gontijo, 2019).

51 CROP PRACTICES AND AGRICULTURAL LANDSCAPE MANAGEMENT: FEASIBLE AND LOW-COST STRATEGIES

One of the main current challenges for Brazilian and global agriculture is to ensure food security, combined with biological diversity conservation (Sunderland, 2011; Abranches, 2020). Over the last 50 years, the world population has grown unprecedentedly, and advanced techniques of food production have been developed, reducing the world's hunger. However, 30% of the world's population is still under-nourished (Uzêda et al., 2017; SOFI, 2021), demanding an increase in agricultural production by 60% to secure world's food supply until 2050 (SOFI, 2021).

However, increases in agricultural production have come at the expense of natural resources. The main tangible aspect has been significant changes in landscapes, converting natural areas into land used for production. This process makes the areas less complex and more homogeneous (Butcart et al., 2010), with 80% of the terrestrial surface being under anthropic alterations (Ellis & Ramankutty, 2008).

In this way, landscape can be broadly understood as a hybrid entity, building specific and interspecific natural, social, and cultural relationships (Uzêda et al., 2017). Agricultural landscape is highlighted for having numerous characteristics of its own, such as: intensity of crop management, extensive and routine soil management practices, in addition to wide and diversified use of inputs (Chabrerie et al., 2013), generally shaping local and regional landscapes.

Furthermore, the mosaic formed by current agricultural systems allows the formation of large and continuous homogeneous sites of land use system. These spaces are not very different from each other and are defined as monocultures. The dynamics of these places with their surroundings must be widely understood, defining appropriate management for agricultural production and conservation of diversity at the landscape level.

Despite being homogeneous, agricultural landscapes can favor the natural occurrence of organisms of interest, especially pollinators and natural predators (Landis et al., 2000; Langelloto & Denno, 2004). However, they must be properly managed to promote biodiversity corridors, reducing the effects of isolated fragments, depending on cultivation system, management, and land-use intensity (Gabriel et al., 2010).

Responses of organisms of agricultural interest, as well as others, occur on wide space-time scales (Benton et al., 2002). Therefore, biotic interactions, and mainly observed diversity patterns, are often conducted to multiple habitats and at different times (Tscharrtkke et al., 2005).

In this sense, extensive multiple-scale studies are needed (Gabriel et al., 2010), always considering agricultural landscapes of interest and local and regional mosaic. With this, potentialities of these areas can be identified, since food demand will continue to increase, and environmental issues will continue to be a trend.

In natural ecosystems, abundance of herbivores rarely increases to the point of causing noticeable damages such as massive loss of biomass and deleterious effects on plant reproduction (Sujii et al., 2010). This is largely due to the natural fluctuation of their populations and dynamism of naturally occurring ecological interactions (Townsend et al., 2006; Ricklefs & Relyea, 2016). These interferences result in beneficial or deleterious interactions at a specific (same species) or interspecific (different species) level (Ricklefs & Relyea, 2016).

In this sense, different forms of specific competition can be observed in production fields. Therein, plants of interest are specifically and minimally spaced, interfering little with each other during their growth and development. The current agroecosystem approach enables certain inferences consistent with well-established ecological theories, in which the more complex a habitat (landscape), the more resilient and productive it will be (Gliessman, 2005; Ricklefs & Relyea, 2016).

5.1 Crop intercropping and rotation

Intercropping and rotation systems are based on associations of two or more crop species, which have different life cycles and vegetative architectures. Examples of that can be corn and beans, corn and brachiaria, and soybeans and brachiaria, among others. Living mulch or cover crops can also be considered intercropping with species planted intentionally or grown spontaneously. These plants have special functions to the soil, such as reducing raindrop impacts; increasing soil water retention, porosity, and aeration; and decreasing temperature and humidity oscillations. Moreover, these roles of cover plants help to increase edaphic fauna and soil microbiological activity (Hartwig & Ammon, 2002).

Polycropping allows the maintenance of different plant groups simultaneously, making habitats more complex and heterogeneous. Such systems are often composed of vegetation mosaics that make it difficult for pests to locate resources. They also hinder weed establishment, which can negatively interfere with crop production (Root, 1973).

5.2 Agroecology or Agroforestry

Agroecology has gained a lot of prominence nowadays. This approach involves a way of producing food using few external inputs. In this system, human life and human and environmental health are valued in a broad perspective. Its differential is to include local and/or popular knowledge, which was historically built by the population (Gliessman, 2001;

Caporal, 2016; Reiniger et al., 2017). In turn, agroforests are adaptations of these concepts to forest environments, where there is a predominance of tree species, with concomitant exploitation of resources in natural environments.

6 I CHEMICAL PEST CONTROL: SEARCH FOR SELECTIVE PRODUCTS/ BOTANICAL ORIGIN INSECTICIDES

Food production has always been a great challenge for humanity. One of the main hurdles is the attack of insect pests, which have destroyed about a fifth of the world's total agricultural production annually (Hikal et al., 2017). In this scenario, insecticides have been the main strategy used for control, due to the ease of acquisition, high biological efficiency, low cost, and already established management and application programs.

A large part of the world market for insecticides is still dominated by synthetic products (organophosphates, carbamates, sulfonamides, pyrethroids, among other classes). However, these agrochemicals are widely reported as responsible for damages to both non-target organisms and the environment. Parallel to this, another important factor regarding synthetic insecticides is their persistence in the environment, which allows their accumulation at different food-chain trophic levels (Devine et al., 2008; Chowański et al., 2014). In recent decades, for example, many studies have shown the presence of agrochemical residues in food, soil, and water.

Much is discussed about economically viable and at the same time sustainable alternatives to synthetic insecticides. Some of these alternatives for controlling insect pests were presented throughout the chapter; yet insecticides of botanical origin are yet to be discussed. Looking back, botanical insecticides were once the main form of pest control in crops around the world and are still widely used nowadays. The number of studies on the use of substances of botanical origin to control pest arthropods has increased considerably in recent years, mainly due to the number of plant species that can be exploited and the ease of obtaining plant material.

Plants are rich sources of bioactive chemical compounds, which can be found in several species (Table 1). These compounds normally play a defense role in plants against pathogens and herbivores, in addition to modulating the relationship with pollinators, natural enemies, and seed spreaders. The compounds accumulate in small proportions in plant tissues and, from them are obtained powders, botanical extracts, and essential oils that can often be used as insecticides, repellents, and attractants in agriculture.

Extraction of essential oils requires elaborate equipment and techniques. Their applicability to agriculture depends almost entirely on the acquisition of those available in the market. At the same time, extracts and botanical powders can be produced by farmers themselves (“on farm”), using plants grown on their properties. Powders are obtained from dried and ground plant tissues, while extracts by contact of plant parts previously ground or not with solvents (water, ethanol, among others) (Santos et al., 2013). Compared to essential oils, extracts are less stable in the environment (mainly aqueous) and less concentrated in active ingredients. However, extracts need less sophisticated equipment to be prepared, in addition to less plant material for processing, thus reducing cost compared to essential oils.

When compared to synthetics, botanical insecticides (powders, extracts, and oils) are usually less toxic to non-target organisms, mammals, and plants; biodegradable; fast-degrading; and highly selective. Despite these advantages, plant origin insecticides cannot be considered harmless, as the toxic potential of a molecule varies with their chemical structure and not origin (Coats, 1994). Thus, all insecticides, whether synthetic or biological, must undergo tests for persistence in the environment and toxicity to non-target organisms.

After analyzing the advantages and risks of botanical insecticides, why are there still few products available on the market? In fact, many of the tested botanical insecticides have higher production costs than do the synthetic ones. This high cost comes from a lack of raw materials for production on a commercial scale. Moreover, the complex chemical characteristics of oils and extracts make it difficult to standardize formulations in terms of amounts of active ingredient with insecticidal properties. Thus, they cannot be launched on the market as regulatory bodies require proof of the concentrations of active ingredients (Shivkumara et al., 2019).

Botanical species	Main insecticidal compounds	References
<i>Allium sativum</i>	Methyl Allyl Disulfide, Diallyl Trisulfide	Ahmad et al. (2018)
<i>Azadirachta indica</i>	Azadirachtin	Tulashie et al. (2021)
<i>Cinnamomum verum</i>	Cinnamaldehyde, Eugenol	Marčić (2021)
<i>Lonchocarpus negrensis</i>	Rotenone	Doracenzi et al. (2021)
<i>Melia azedarach</i>	Isoxazole, Benzothiazoles	Khoshraftar et al. (2020)
<i>Mentha piperita</i>	Menthol, Menthone	Marčić (2021)
<i>Nicotiana tabacum</i>	Nicotine	Sarker and Lim (2018)
<i>Piper nigrum</i>	Piperamides	Scott et al. (2008)
<i>Sophora flavescens</i>	Oxymatrine, Matrine	Kim et al. (2009)
<i>Syzygium aromaticum</i>	Eugenol	Marčić (2021)
<i>Tagetes erecta</i>	α -terthienyl	Supriani and Wardini (2018)
<i>Tanacetum cinerariifolium</i>	Pyrethrum	Marčić (2021)
<i>Thymus vulgaris</i>	Thymol	Vite-Vallejo et al. (2018)

Table 1 - Some botanical species with insecticidal activity described in the literature

Botanical insecticides have a promising future in an increasingly demanding market for healthy food and sustainable production. Nevertheless, the focus of research has to be changed so that these insecticides could reach the consumer market, seeking technologies that allow the standardization and use of already known botanical insecticides, favoring their commercial production.

7 | FINAL CONSIDERATIONS

Conservation agronomic practices should be adopted to improve natural enemy richness and diversity in agroecosystems. The combined use of these strategies can increase resilience in these environments and decrease disturbances due to intense human interventions.

As discussed in this chapter, several methods can be used to maintain and attract natural enemies in agroecosystems. The techniques range from adoption of more sustainable production systems, against the so-called conventional agriculture, until pest control strategies deemed environmentally and socially safer.

With increasingly advanced studies and new research results published daily, besides an increasingly demanding consumer market for healthy and contaminant-free foods, conservation practices have become a cornerstone for current and future agricultural systems. The recognition of the importance of natural enemies and their contribution to insect pest population maintenance, as well as cost reductions agrochemical sprays, has

led more farmers to use conservationist agronomic practices on their properties, highlighting the strong growth of the market of bioproducts acting against agricultural pests.

REFERENCES

Abranches, S. Biological megadiversity as a tool of soft power and development for Brazil. **Brazilian Political Science Review**, v.14, 2020. 10.1590/1981-3821202000020006

Abreu J.A.S; Rovida A.F.S.; Conte H. Controle biológico por insetos parasitoides em culturas agrícolas no Brasil: revisão de literatura. **Revista UNINGÁ Review**, v.22, n.2, p.22-25, 2015.

Aguiar-Menezes, E.L. Diversidade vegetal: uma estratégia para o manejo de pragas em sistemas sustentáveis de produção agrícola. Seropédica: EMBRAPA Agrobiologia, 2004. 68p. (Documentos 177).

Aguiar-Menezes, E.L.; Silva, A.C. Plantas atrativas para inimigos naturais e sua contribuição para o controle biológico de pragas agrícolas. Seropédica: EMBRAPA Agrobiologia, 2011. 60p. (Documentos 283).

Ahmad, F. et al. Comparative insecticidal activity of different plant materials from six common plant species against *Tribolium castaneum* (Herbst) (Coleoptera: Tenebrionidae). **Saudi Journal of Biological Sciences**, v.26, p.1804–1808, 2018. 10.1016/j.sjbs.2018.02.018

Altieri, M.A.; Nicholls, C.I. Biodiversity, ecosystem function, and insect pest management in agricultural systems. In: Collins, W.W.; Qualset, C.O. (Eds.). **Biodiversity in agroecosystems**. Boca Raton: CRC Press, 1999. p.69-84.

Aubert, C. Agricultura orgânica. ANAIS DO II E III ENCONTRO BRASILEIRO DE AGRICULTURA ALTERNATIVA, Rio de Janeiro, v.2, 1985. p.22-45.

Azevedo, E. **Alimentos orgânicos**: ampliando os conceitos de saúde humana, ambiental e social. São Paulo: Senac, 2018. 338p.

Barbosa, P. **Conservation biological control**. San Diego: Academic Press, 1998. 396p.

Benton, T.G. et al. Linking agricultural practice to insect and bird populations: a historical study over three decades. **Journal of Applied Ecology**, v.39, p.673-687, 2002. 10.1046/j.1365-2664.2002.00745.x

Blobaum, R. Barriers to conversion to organic farming practices in the Midwestern United States. 4th CONFERENCE OF INTERNATIONAL FEDERATION OF ORGANIC AGRICULTURE MOVEMENTS. New York, 1984. p.263-278.

Butchart et al. Global biodiversity: indicators of recent declines. **Science**, v.328, p.1164-1168, 2010. 10.1126/science.1187512

Cai, Z. et al. Attraction of adult *Harmonia axyridis* to volatiles of the insectary plant *Cnidium monnieri*. **Biological Control**, v.143, 104189, 2020. 10.1016/j.biocontrol.2020.104189

Canuto, J.C. Agroecologia: princípios e estratégias para o desenho de agroecossistemas sustentáveis. **Redes**, v.22, p.137-151, 2017.

Caporal, F.R. Poderá a agroecologia responder aos cinco axiomas da sustentabilidade? **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.11, p. 390-402, 2016.

Carmo, M.S.; Comitre, V.; Dulley, R.D. **Agricultura alternativa frente agricultura química**: estrutura de custos e rentabilidade econômica para diversas atividades. São Paulo: Instituto de Economia Agrícola, 1988. 41p.

Carson, R. L. **Primavera silenciosa**. São Paulo: Editora Gaia, 1962. 328p.

Chabrierie, O. et al. Maturation of forest edges is constrained by neighbouring agricultural land management. **Journal of Vegetation Science**, v.24, p.58-69, 2013. 10.1111/j.1654-1103.2012.01449.x

Chambers, D.L. Quality control in mass rearing. **Annual Review of Entomology**, v.22, p. 289-308, 1977. 10.1146/annurev.en.22.010177.001445

Chaney, W.E. Biological control of aphids in lettuce using in-field insectaries. In: Pickett, C.H.; Bugg, R.L. (Eds.). **Enhancing biological control, habitat management to promote natural enemies of agricultural pests**. Berkeley: University of California Press, 1998. p.73-85.

Chowanski, S. et al. G. Synthetic insecticides – is there an alternative? **Polish Journal of Environmental Studies**, v.23, p.291–302, 2014.

Coats, J.R. Risks from natural versus synthetic insecticides. **Annual Review of Entomology**, v.39, p.489–515, 1994. 10.1146/annurev.en.39.010194.002421

Costa Neto, C. Agricultura sustentável, tecnologia e sociedades. In: Bruno, R.; Moreira, R.J.; Costa, L.F.C. (Eds.). **Mundo rural e tempo recente**. Rio de Janeiro: Mauad, 1999. p.301-321.

Da Veiga, J.E. Problemas da transição à agricultura sustentável. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v.24, n. especial, p.9-29, 1994.

De Passos, P.N.C. A conferência de Estocolmo como ponto de partida para a proteção internacional do meio ambiente. **Revista Direitos Fundamentais & Democracia**, Curitiba, v.6, e12, 2009.

Devine, G.J. et al. Uso de insecticidas: contexto y consecuencias ecológicas. **Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública**, v.25, p.74-100, 2008.

Diniz, L.P. et al. Avaliação de produtos alternativos para controle da requeima do tomateiro. **Fitopatologia Brasileira**, v.31, p.171-179. 2006. 10.1590/S0100-41582006000200008

Doracenzi, E.L.; Bento, F.M.M.; Marques, R.N. Efeito de inseticidas botânicos sobre a mortalidade de *Tuta absoluta* (Meyrick) (Lepidoptera: Gelechiidae) em plantas de tomateiro. **Entomology Beginners**, v.2, e005, 2021. 10.12741/2675-9276.v2.e005

Edwards, C.A. The importance of integration in sustainable agricultural systems. **Agriculture, Ecosystems and Environment**, v.27, p.25-35, 1989. 10.1016/0167-8809(89)90069-8

Ehler, L.E. Conservation biological control: pest, present, and future. In: BARBOSA, O. (Ed.). **Conservation biological control**. San Diego: Academic Press, 1998. p.1-7.

Ehlers, E. A agricultura alternativa: uma visão histórica. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v.24, n. especial, p.231-262, 1994.

Ellis, E.C.; Ramankutty, N. Putting people in the map: anthropogenic biomes of the world. **Frontiers in Ecology and the Environment**, v.6, p.439-447, 2008. 10.1890/070062

EMBRAPA. **Controle Biológico**. 2006a. Disponível em: <<http://www.cnpma.embrapa.br/unidade/index.php3?id=239&func=pesq>>. Acesso em: 07 mar. 2022.

EMBRAPA. Controle alternativo de pragas e doenças das plantas. Brasília, DF: Embrapa, 2006b. 27p. (ABC da Agricultura Familiar, 4).

FAO, 2001. **The State of Food and Agriculture 2001**. Food & Agriculture Organization, n.33, 2001, 315p.

Fernandes, M.G.; Busoli, A.C.; Degrande, P.E. Parasitismo natural de ovos de *Alabama argillacea* (Hübner, 1818) e *Heliothis virescens* (Fabricius, 1781) (Lepidoptera: Noctuidae) por *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879 (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em algodoeiro no Mato Grosso do Sul. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, v.28, p.695-701, 1999. 10.1590/S0301-80591999000400012

Gabriel, D. et al. Scale matters: the impact of organic farming on biodiversity at different spatial scales. **Ecology Letters**, v.13, p.858-869, 2010. 0.1111/j.1461-0248.2010.01481.x

Gliessman, S.R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2001. 653p.

Gontijo, L.M. Engineering natural enemy shelters to enhance conservation biological control in field crops. **Biological Control**, v.130, p.155-163, 2019. 10.1016/j.biocontrol.2018.10.014

Haenke, S. et al. Increasing syrphid fly diversity and density in sown flower strips within simple vs. complex landscapes. **Journal of Applied Ecology**, v.46, p.1106-1114, 2009. 10.1111/j.1365-2664.2009.01685.x

Hafezi, M.; Zolfagharinia, H. Green product development and environmental performance: investigating the role of government regulations. **International Journal of Production Economics**, v.204, p.395-410, 2018. 10.1016/j.ijpe.2018.08.012

Hart, S.L. Beyond greening: strategies for a sustainable world. **Harvard Business Review**, v.75, n.1, p.66-77, 1997.

Hartwig, N.L.; Ammon, H.U. Cover crops and living mulches. **Weed Science**, v.50, p.688-699, 2002. 10.1614/0043-1745(2002)050[0688:AIACCA]2.0.CO;2

He, X. et al. The effect of floral resources on predator longevity and fecundity: a systematic review and meta-analysis. **Biological Control**, v.153, 104476, 2021. 10.1016/j.biocontrol.2020.104476

Hikal, W.M. et al. Botanical insecticide as simple extractives for pest control. **Cogent Biology**, v.3, e1404274, 2017. 10.1080/23312025.2017.1404274

Hill, S.B.; Macrae, R.J. Organic farming in Canada. **Agriculture, Ecosystems & Environment**, v.39, p.71-84, 1992. 10.1016/0167-8809(92)90205-P

Hinds, J.; Barbercheck, M.E. Diversified floral provisioning enhances performance of the generalist predator, *Orius insidiosus* (Hemiptera: Anthocoridae). **Biological Control**, v.149, 104313, 2020. 10.1016/j.biocontrol.2020.104313

Irvin, N.A.; Pierce, C.; Hoddle, M.S. Evaluating the potential of flowering plants for enhancing predatory hoverflies (Syrphidae) for biological control of *Diaphorina citri* (Liviidae) in California. **Biological Control**, v.157, 104574, 2021. 10.1016/j.biocontrol.2021.104574

Jesus, E.L. Da agricultura alternativa à agroecologia: para além das disputas conceituais. **Agricultura Sustentável**, Jaguariúna, v.3, n.1/2, p.13-26, 1996.

Jonsson, M. et al. Recent advances in conservation biological control of arthropods by arthropods. **Biological Control**, v.45, p.172-175, 2008. 10.1016/j.biocontrol.2008.01.006

Jonsson, M. et al. The impact of floral resources and omnivory on a four trophic level food web. **Bulletin of Entomological Research**, v.99, p.275-285, 2009. 10.1017/S0007485308006275

Khosrtafar, Z. et al. Evaluation of insecticidal activity of nanoformulation of *Melia azedarach* (leaf) extract as a safe environmental insecticide. **International Journal of Environmental Science and Technology**, v.17, p.1159–1170, 2020. 10.1007/s13762-019-02448-7

Kim, S.K. et al. Evaluation of insecticidal efficacy of plant extracts against major insect pests. **The Korean Journal of Pesticide Science**, Daejeon, v.13, n.3, p.165-170, 2009.

Landis, D.A.; Wratten, S.D.; Gurr, G.M. Habitat management to conserve natural enemies of arthropod pests in agriculture. **Annual Review of Entomology**, v.42, p.175-201, 2000. 10.1146/annurev.ento.45.1.175

Langelloto, G.A.; Denno, R.F. Response of invertebrate natural enemies to complex-structured habitats: a meta-analytical synthesis. **Oecologia**, v.139, p.1-10, 2004. 10.1007/s00442-004-1497-3

Lavandero, B. et al. Increasing floral diversity for selective enhancement of biological control agents: a double-edged sword? **Basic and Applied Ecology**, v.7, p.236-243, 2006.

MAPA. **Plano setorial para adaptação à mudança do clima e baixa emissão de carbono na agropecuária com vistas ao desenvolvimento sustentável (2020-2030)**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/arquivos/abc_final.pdf>. Acesso em: 17 mar 2022.

Marčić, D. Biopesticides for insect and mite pest management in modern crop protection. In: Tanović, B. et al. (Eds.) **Understanding pests and their control agents as the basis for integrated plant protection**. Darmstadt: IOBC-WPRS, 2021. p.77-88.

Matten, D.; Moon, J. Reflections on the 2018-decade award: the meaning and dynamics of corporate social responsibility. **Academy of Management Review** v.45, p.7-28, 2020. 10.5465/amr.2019.0348

Michereff, S.J.; Barros, R. **Proteção de plantas na agricultura sustentável**. Recife: Imprensa Universitária UFRPE, 2001. 368p.

Moore, L.C. et al. Can plantings of partridge pea (*Chamaecrista fasciculata*) enhance beneficial arthropod communities in neighboring soybeans? **Biological Control**, v.128, p.6-16, 2019. 10.1016/j.biocontrol.2018.09.008

Naranjo, S.E.; Ellsworth, P.C.; Frisvold, G.B. Economic value of biological control in integrated pest management of managed plant systems. **Annual Review of Entomology**, v.60, p.621-645, 2015. 10.1146/annurev-ento-010814-021005

Oliveira, N.C.; Wilcken, C.F.; Matos, C.A.O. Ciclo biológico e predação de três espécies de coccinelídeos (Coleoptera: Coccinellidae) sobre o pulgão-gigante-do-pinus *Cinara atlântica* (Wilson) (Hemiptera, Aphididae). **Revista Brasileira de Entomologia**, v.48, p.529-533, 2004. 10.1590/S0085-56262004000400016

Parra, J.R.P. O controle biológico e o manejo de pragas: passado, presente e futuro. In: Guedes, J.C.; Costa, I.D.; Castiglioni E. (Eds.). **Bases e técnicas do manejo de insetos**. Santa Maria: UFSM, 2000. p.59-70.

Portillo, N.; Alomar, O.; Wäckers, F. Nectarivory by the plant-tissue feeding predator *Macrolophus pygmaeus* Rambur (Heteroptera: Miridae): nutritional redundancy or nutritional benefit? **Journal of Insect Physiology**, v.58, p.397-401, 2012. 10.1016/j.jinsphys.2011.12.013

Reiniger, L.R.S.; Wizniewsky, J.G.; Kaufmann, M.P. **Princípios de agroecologia**. Santa Maria: Universidade Federal. 2017. 372p.

Ribeiro, W.C. **A ordem ambiental internacional**. São Paulo: Contexto, 2001. 182p.

Ricklefs, R.E.; Relyea, R. **Ecology**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2016. 636p.

Root, R.B. Organization of plant – arthropod association in simple and diverse habitats: the fauna of collards (*Brassicaoleraceae*). **Ecological Monographs**, v.43, p.95-124, 1973.

Santos, P. et al. Utilização de extratos vegetais em proteção de plantas. **Enciclopédia Biosfera**, v.9, p.2562-2573, 2013.

Sarker, S.; Lim, U.T. Extract of *Nicotiana tabacum* as a potential control agent of *Grapholita molesta* (Lepidoptera: Tortricidae). **PLOS ONE**, v.13, e 0198302, 2018. 10.1371/journal.pone.0198302

Scott, I.M. et al. A review of *Piper* spp. (Piperaceae) phytochemistry, insecticidal activity and mode of action. **Phytochemistry Reviews**, v.7, p.65–75, 2008. 10.1007/s11101-006-9058-5

Shivkumara, K.T. et al. Botanical insecticides; prospects and way forward in India: a review. **Journal of Entomology and Zoology Studies**, v.7, p.206-211, 2019.

Silva, A.G. et al. Educação ambiental e a agroecologia: uma prática inovadora no processo educativo no educandário aprendendo a aprender, Bananeiras-PB. **REMOA – Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria, v. 13, p. 2818-2827, 2013.

SOFI - State of food security and nutrition in the World 2021. Transforming food systems for food security, improved nutrition and affordable healthy diets for all. Relatório Anual, Roma, 2021. 240p.

Souza, T.S. et al. Faunistic analysis and seasonal fluctuation of ladybeetles in an agro-ecological system installed for organic vegetable production. **Bioscience Journal**, v.37, p.1981-3163, 2021. 10.14393/BJ-v37n0a2021-53540

Sujii, R.R. et al. Práticas culturais no manejo de pragas na agricultura orgânica. In: Venzon, M. et al. (Eds.). **Controle alternativo de pragas e doenças na agricultura orgânica**. Lavras: EPAMIG, 2010. 174p.

Sunderland, T.C.H. Food security: why is biodiversity important? **International Forestry Review**, v.13, p. 265-274, 2011.

Supriani, W.; Wardini, T.H. Prospect of *Tagetes erecta* Linn. in controlling sweet potato weevil (*Cylasformicarius* Fabr.). **Journal Pendidikan Matematika dan Sains**, v.23, p.21-26, 2018. 10.5614/jms.2018.23.1.5

Townsend, C.R. et al. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 576p.

Tscharntke, T. et al. Landscape perspectives on agricultural intensification and biodiversity–ecosystem service management. **Ecology Letters**, v.8, p.857-874, 2005. 10.1111/J.1461-0248.2005.00782.X

Tschumi, M. et al. High effectiveness of tailored flower strips in reducing pests and cropplant damage. **Proceedings of the Royal Society of London B: Biological Science**, n.1814, p.1-8, 2015. 10.1098/rspb.2015.1369

Tulashie, S.K. et al. Potential of neem extracts as natural insecticide against fall armyworm {*Spodoptera frugiperda* (JE Smith) (Lepidoptera: Noctuidae)}. **Case Studies in Chemical and Environmental Engineering**, v.4, e100130, 2021. 10.1016/j.cscee.2021.100130

Tylianakis, J.M.; Binzer, A. Effects of global environmental changes on parasitoid– host food webs and biological control. **Biological Control**, v.75, p.77-86, 2014. 10.1016/j.biocontrol.2013.10.003

Uzêda, M.C. et al. **Paisagens agrícolas multifuncionais: intensificação ecológica e segurança alimentar**. Brasília: EMBRAPA, 2017. 67p.

Veiga, J.E.O. **Desenvolvimento agrícola: uma visão histórica**. São Paulo: EDUSP/HUCITEC, 1991. 219p.

Vite-Vallejo, O. et al. Insecticidal effects of ethanolic extracts of *Chenopodium ambrosioides*, *Piper nigrum*, *Thymus vulgaris*, and *Origanum vulgare* against *Bemisia tabaci*. **Southwestern Entomologist**, v.43, p.383–393, 2018. 10.3958/059.043.0209

Wang, Y.S. et al. Effects of four non-crop plants on life history traits of the lady beetle *Harmonia axyridis*. **Entomologia Generalis**, v.40, p.243-252, 2020. 10.1127/entomologia/2020/0933

Weid, J.M.V.D. Agroecologia e agricultura sustentável. **Summa Phytopathologica**, v.20, p.63-67, 1994.

Winkler, K. et al. Assessing risks and benefits of floral supplements in conservation biological control. **BioControl**, v.55, p.719-727, 2010. 10.1007/s10526-010-9296-8

Zalom, F.G. Reorganizing to facilitate the development and use of integrated pest management. **Agriculture, Ecosystems and Environment**, v.46, p.245-256, 1993. 10.1016/0167-8809(93)90028-N

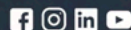
Zamberlan, J.; Fronchetti, A. **Agricultura ecológica: preservação do pequeno agricultor e o meio ambiente**. Petrópolis: Vozes, 2 ed., 2001, 214 p.

LALLEMAND

Microbial by nature

BIOFUNGICIDAS
BIONEMATÓCIDAS
BIOINSETICIDAS
BIOINOCULANTES

agricultura RESPONSÁVEL MANEJO BIOLÓGICO



@lallemandplantcarebrasil
www.lallemandplantcare.com



ACCESSE O SITE LALLEMAND

+ DE

86

ANOS DE HISTÓRIA.

7

PLANTAS
INDUSTRIAIS
NO MUNDO,
4 DO AGRO.

1Bi

É A EXPECTATIVA DE
FATURAMENTO EM
2022 NO AGRO.

NO 3º ANO
DA COMPANHIA
NO AGRO, ESTAMOS
ENTRE AS

5

MAIORES
EMPRESAS DO
SEGMENTO.

AGRO.NITRO.COM.BR



OMBRO A OMBRO COM VOCÊ,
ENTREGANDO TECNOLOGIAS QUE AUMENTAM A
RENTABILIDADE DA LAVOURA DO PRODUTOR RURAL.

 **nitro**

A ESCOLHA MAIS SIMPLES PARA SUA PRODUTIVIDADE EVOLUIR



O **Sistema Enlist®** é a maneira **mais fácil** de manter o controle da sua operação para **maximizar o potencial produtivo** por meio de três pilares:

BIOTECNOLOGIAS

Conkesta E3
SOJA

Enlist E3
SOJA

HERBICIDAS

Enlist Duo®
COLEX-D[®]
HERBICIDA

Enlist®
COLEX-D[®]
HERBICIDA

GENÉTICA DE ALTA PERFORMANCE

Com variedades altamente produtivas dos principais parceiros



Enlist Certo

Boas Práticas Agrícolas

MAIS FACILIDADE PARA ALTA PRODUTIVIDADE

MAIOR CONTROLE

Redução no potencial de deriva e ultrabaixa volatilidade na aplicação, além da proteção contra lagartas.

CONVENIÊNCIA

Redução de odor, proporcionando comodidade aos aplicadores e comunidades vizinhas.

DIVERSIDADE

Sementes tolerantes às herbicidas Enlist® Coxex-D[®] (nova 2,4-D sol colina), glifosato e glifosinato.

FLEXIBILIDADE

Compatível com diversos sais de glifosato, de acordo com a bula.





Os eventos de soja transgênica contidos nas variedades de sojas Enlist E3® e Conkesta E3® são desenvolvidos e pertencem conjuntamente à Corteva Agriscience e à M.S. Technologies L.L.C. Enlist® Coxex-D[®] deve ser usado em dessecação da soja, em pré-plantio (aplique/plante) e em pós-emergência das sojas Enlist E3® e Conkesta E3®.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII




 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

